



CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

MARIA VALBILENE GONÇALVES; VANUSA ANABEL BEZERRA SILVA; ELISSANDRO DUARTE GUIMARÃES; LUANA FELIX AGUIAR; MARIA APARECIDA SILVA MEDEIROS

Introdução: O câncer de pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos, apresentando um aumento por ano de 2% na sua incidência mundial, com a prevalência em homens e em indivíduos acima de 60 anos, tendo uma taxa de incidência e de mortalidade, respectivamente, de, em média, 2.12 milhões e 1.6 milhão por ano. Em 90% dos casos diagnosticados está associado ao consumo de derivados de tabaco, pode-se citar predisposição genética, hereditariedade, exposição à radiação ionizante, agentes ocupacionais (asbestos, níquel, crômio, por exemplo) e fatores ambientais. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da epidemiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de pulmão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada a partir da análise de artigos dos últimos 06 anos nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), National Library of Medicine (MEDLINE). **Resultados:** Diante da análise dos artigos científico observou-se que a prevenção dos carcinomas pulmonares se dá pela evasão do consumo de tabaco e contato com agentes cancerígenos, os quais amplificam a geração de radicais livres e predispõe mutações nos proto-oncogenes e nos demais genes ligados ao ciclo celular. Quanto ao diagnóstico, os principais exames de relevância clínica para análise e estadiamento do tumor são os de imagem (radiografia e tomografia de tórax), que verificam a presença de opacidades nodulares com características cancerígenas, PET-SCAN, que avalia o metabolismo acelerado das células tumorais, e biópsia de árvore brônquica. Além disso, a identificação de marcadores tumorais indicadores de carcinomas pulmonares, a exemplo de CA-125, CEA e TPA, podem ser utilizados como método de diagnóstico complementar. **Conclusão:** O câncer de pulmão é uma doença grave e um desafio para medicina na atualidade, visto o crescimento do consumo do cigarro nas mais diferentes formas. A maioria se encontrava em estágio avançado ao diagnóstico, estando nos estádios iniciais menos de 30% dos casos. Isto justifica a baixa sobrevida e a pequena quantidade de pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico exclusivo, em comparação à maioria que foi submetida à quimioterapia exclusiva. sendo imprescindível a intensificação de políticas públicas voltadas para diminuição do tabagismo na comunidade.

Palavras-chave: **ANÁLISE DE SOBREVIDA; CÂNCER DE PULMÃO; EPIDEMIOLOGIA; ; FATORES DE RISCO; TABAGISMO**